

EDIFÍCIO COMERCIAL QUINTINO, 646, 638 e 622



Edifício 646

Edifício 638

Edifício 622

Fonte: Dir. de Patrimônio Histórico, 2018

IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote (s)	Bairro/Distrito
Rua Quintino Bocaiuva, 646, 638 e 622	Q-108 / L-10	Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input checked="" type="checkbox"/> Inquilino	Tel. Contato	Data de Construção
	Vários	1948-1953

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial	Alterações		
Comercial / Comercial e Residencial	<input type="checkbox"/> Inalterada	<input type="checkbox"/> Regular	<input checked="" type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação	<input type="checkbox"/> Cobertura	<input type="checkbox"/> Vedos	<input type="checkbox"/> Detalhes
<input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Estrutura	<input type="checkbox"/> Fundação	<input type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

Ser testemunho de épocas de desenvolvimento da cidade;
A edificação tem importância quando considerado o conjunto de edificações históricas da rua Quintino Bocaiuva enquanto suporte da memória e identidade coletiva.

DESCRIÇÃO

O edifício é formado por três volumes que aparentam ser independentes entre si. Nenhum possui recuo frontal, estando todas as portas no alinhamento predial. O primeiro volume é uma edificação térrea, com três portas voltadas para a rua. O segundo volume possui dois pavimentos, com duas portas e três janelas no pavimento superior voltadas para a rua. O terceiro volume possui duas portas e duas janelas voltadas para a rua. Nenhum dos volumes possui recuo lateral, estando os três próximos uns aos outros, e próximos aos vizinhos também.

DETALHES (Antes e Depois)



Edifício 646
Fonte: Dir. de Patrimônio Histórico, 2006



Edifício 646
Fonte: Dir. de Patrimônio Histórico, 2018



Edifício 638
Fonte: Dir. de Patrimônio Histórico, 2006



Edifício 638
Fonte: Dir. de Patrimônio Histórico, 2018



Edifício 622
Fonte: Dir. de Patrimônio Histórico, 2006



Edifício 622
Fonte: Dir. de Patrimônio Histórico, 2018

FOTOS



Edifício 622
Fonte: Alunos UNIFIL, 2011



NOTAS

1. Não foi encontrada nenhuma fotografia da fachada original, assim o desenho apresentado foi realizado a partir da fachada original encontrada nos documentos do setor de cadastro da Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Londrina.
2. A foto utilizada foi capturada pelos alunos responsáveis pela realização do inventário.
3. Rodolfo Luis Ther / Norpamaq – (043) 3323-1580, Norpamóveis Comércio de Equipamentos de Escritórios Ltda – (043) 3323-4147, Restaurante Carvalho (043) 3211-0083, Ishigaki, Masatugu – (043) 3323-8938, Bar do Baiano (o locatário não quis se identificar nem revelar seu telefone), Residência (o locatário não quis se identificar nem revelar seu telefone).
4. Os lotes contêm uma loja de eletrodomésticos, uma loja de móveis de escritório, uma alfaiataria, um bar, um restaurante e uma residência no pavimento superior.
5. As alterações foram consideradas regulares, pois não houve grandes modificações na fachada e na tipologia principal da Construção. As alterações ocorreram em algumas subdivisões no interior e na adição de alguns cômodos no fundo das construções.
6. Quanto ao estado de conservação foram observados seis aspectos da edificação e eles foram classificados em A, B e C, respectivamente bom, regular e ruim. Não foi possível analisar a cobertura da edificação com propriedade, mas podemos inferir, principalmente pelas manchas de infiltração localizadas próximas ao teto, que as condições da cobertura não é satisfatória. Provavelmente a condição das telhas é ruim, o que permite a entrada de água na edificação, causando as manchas encontradas. Analisamos também a estrutura, que pareceu estar em boas condições, sem sinais visíveis de problemas. A estrutura foi avaliada da mesma maneira e ambas receberam a classificação A. Em seguida avaliamos os vedos. Sobre os detalhes, classificamos a edificação com a nota C, ruim, pois apresenta muitas portas e janelas quebradas, estruturas em madeira em más condições, reparos realizados com materiais diferentes dos originais, entre outras coisas. Por fim avaliamos o aspecto geral da obra, que foi considerado ruim, principalmente graças a má conservação do edifício e por suas subdivisões internas e adições à construção, feitas de maneiras descuidadas e, algumas vezes, improvisadas.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro Omar Rupp	562,50 m ²	273,30 m ²	1948/1948
Engenheira Regina	562,50 m ²	1032,80 m ²	1953/1953

FONTES DE PESQUISA

Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal

Levantamento	Data	Folha
Alunos do 4º ano do curso de Arquitetura e Urbanismo da UniFil	2011	
Amanda Kanashiro	2016	03/04
Carolina Menarim	2018	
Danielle C., Gabriel B., Isabela G., Thais S.	2019	

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E160

Neutro Import. Excepc.

INSERÇÃO URBANA

Fonte: SIGLON – Sistema de Informação Geográfica de Londrina, 2019.



 Área Edificada



IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro Omar Rupp	562,50 m ²	273,30 m ²	1948/1948
Engenheira Regina	562,50 m ²	1032,80 m ²	1953/1953

FONTES DE PESQUISA

Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal

Levantamento	Data	Folha
Alunos do 4º ano do curso de Arquitetura e Urbanismo da UniFil	2011	
Amanda Kanashiro	2016	
Carolina Menarim	2018	04/04
Danielle C., Gabriel B., Isabela G., Thais S.	2019	